

Cavernas de Maroaga ameaçadas de extinção

Duas cavernas, a do Maroaga e Maroajá, localizadas no município de Presidente Figueiredo, a 100 quilômetros de Manaus, estão ameaçadas de extinção pela ação predadora do homem.

A primeira, com cerca de 400 milhões de anos, segundo o Instituto de Pesquisas da Amazônia-Inpa, também conhecida como "Refúgio dos Guerreiros", nome dado pelos índios Waimiri-Atroari, habitantes da região, encontra nos estudantes que ali vão fazer pesquisas e turistas seus maiores inimigos, uma vez que as paredes são riscadas como forma de deixarem uma lembrança. Dentre as inúmeras pixações está um pedido de SOS feito por algum estudante que, talvez até sem querer, acabou imprimindo na rocha recoberta de minério de ferro o pedido de ajuda da própria caverna.

Para se ter acesso ao "Refúgio do Maroaga", outra denominação dada (Maroaga foi um grande cacique guerreiro e líder dos índios Waimiri-Atroari), são necessários percorrer mata a dentro alguma coisa em torno de até 500 quilômetros. No local, um córrego com águas transparentes e extremamente geladas divide a caverna ao meio, antes de se atravessar a pequena cascata que enfeita a entrada.

Assustadora, a Caverna do Maroaga amedronta ao primeiro olhar. No seu interior morcegos dão rasantes fazendo com que os visitantes fiquem mais apavorados ainda. Como complemento, as pessoas necessitam usar máscaras contra os fungos deixados pelas fezes dos morcegos que provocam sérias doenças e existem em abundância.

Logo na entrada um sem número de mosaicos naturais de pedras, fixos, espalham-se pelas paredes onde duas enormes colunas sustentam uma boa parte do teto. A Caverna do Maroaga, segundo pesquisadores do Inpa, é formada por arenito quartzítico, um tipo de minério que somente é encontrado no fundo dos mares e oceanos.

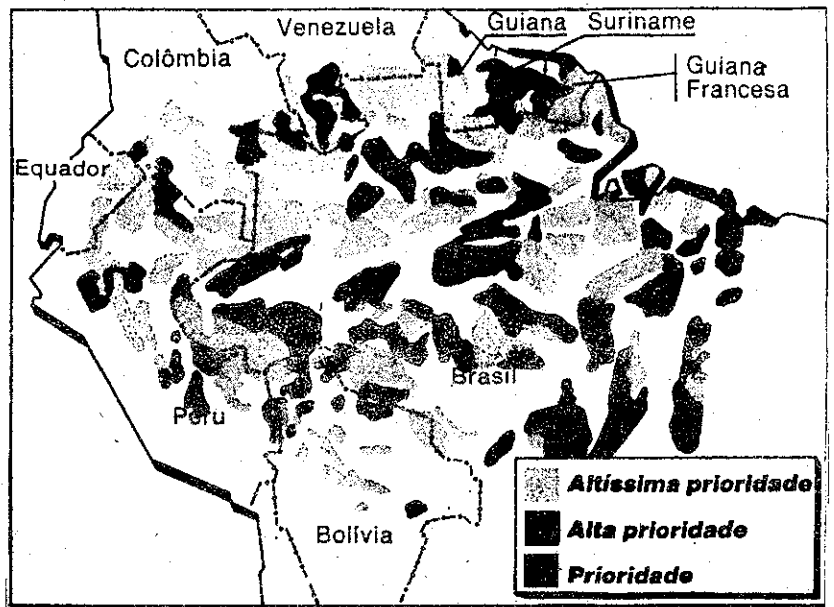
No teto, um enorme pedaço de rocha torna contornos de um esqueleto que desperta a curiosidade humana, esta mais aguçada quando se depara com chapas de ferro que atravessam toda a extensão da gruta, que tem 500 metros de extensão. O mais interessante de tudo, segundo os pesquisadores que ficaram impressionados com a descoberta é que, apesar dos 400 milhões de anos, o "Refúgio dos Guerreiros", ainda encontra-se em fase de crescimento, "uma verdadeira criança", definem.

Maroajá — O zoneamento econômico-ecológico da Amazônia que a Seae - Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos - deverá concluir até 1992 vai levar em conta, pela primeira vez na história, um fato que tem causado uma grande preocupação aos cientistas: um pouco de mais de 80% das mais ricas



As cavernas são atração turística em Presidente Figueiredo

Áreas de prioridade biológica para conservação na Amazônia



áreas em diversidade de espécies animais estão situadas fora das unidades de preservação criadas até hoje pelos governos estaduais e federal.

Muitos dos parques e reservas florestais, em sua maioria somente existem no papel e foram criadas sem qualquer critério biológico, conclusão que cientistas chegaram após

cruzarem 11 mapas elaborados por eles, em todo o mundo, e apresentados durante um workshop em Manaus no início deste ano e que agora estão sendo processados por computadores da Conservation International, em Washington, conhecida como uma das maiores entidades ambientalistas não governamentais do mundo.